

Copyrighted Material



Repense suas escolhas



RENATA BRUNETTI



VOO

Copyrighted Material



Repense suas escolhas

Repense suas escolhas

Seus hábitos de vida, de consumo e de trabalho moldam o mundo

@ Renata Brunetti, 2023

Autora: Renata Brunetti

Coordenação editorial: Claudia Kubrusly e Priscila Seixas

Revisão: Raquel Benchimol

Capa, projeto gráfico e diagramação: Vanessa Lima

Ilustrações de miolo: Isabel Tomanik Paes de Almeida

Ilustrações do verso da capa: Anaís Moura

Catálogo na Publicação (CIP)

Brunetti, Renata
B895r Repense suas escolhas : seus hábitos de vida, consumo e trabalho moldam o mundo / Renata Brunetti. – Osasco (SP) : Voo, 2023.
193 p. : il. color.

ISBN 978-65-89686-76-7

1. Sustentabilidade I. Título.

CDD: 658.408

Biblioteca responsável: Cleide A. Fernandes CRB-6/2334



IMPRESSO NO BRASIL



CADEIA RESPONSÁVEL



UM POR UM: CADA LIVRO, UMA CONTRAPARTIDA SOCIAL



Reservados todos os direitos de publicação à:
Editora Voo Ltda.
Avenida das Comunicações, 265, Setor 1 MOD A-07,
Osasco/SP – CEP 06.276-190
www.editoravoo.com.br

Repense suas escolhas



RENATA BRUNETTI





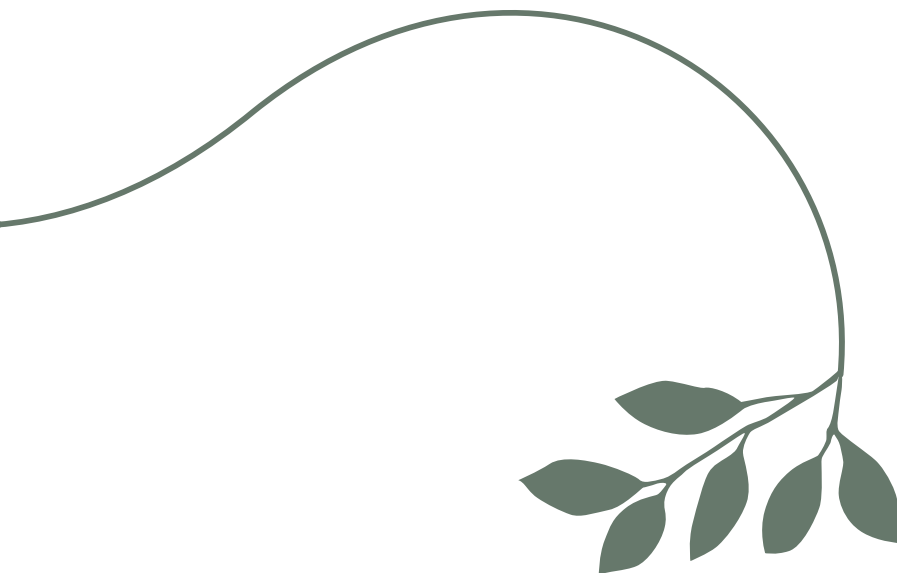
Dedicatória

Dedico este livro aos meus netos (João Pedro, Nicolas, Luisa, Marina, Frederico e Felipe, que já estão por aqui em plena troca de conhecimento, dúvidas e aprendizados; e aos outros que ainda estão por vir) e **às futuras gerações como símbolo da minha gratidão por terem me inspirado e motivado a aprender o que eu posso fazer todos os dias para deixar um mundo melhor para eles.**

Sumário

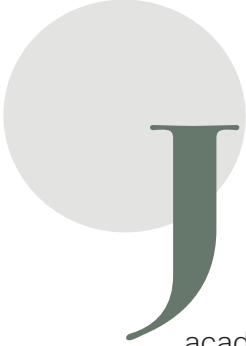


8	Prefácio
18	Nota da autora
21	Introdução
31	Capítulo 1. O ponto de partida
61	Capítulo 2. Encarando o desafio
87	Capítulo 3. Nossas escolhas diárias podem construir um mundo melhor
103	Capítulo 4. Os três passos que o Change For Good desenhou para garantir um mundo sustentável para as próximas gerações
111	Capítulo 5. Consuma com consciência
137	Capítulo 6. Viva com responsabilidade
163	Capítulo 7. Humanize suas ações
179	Conclusão
188	Série 2030 do Change For Good TALKS
192	Agradecimentos
194	Notas



Prefácio • Célia Cruz

**O momento
é agora!
E com
todos juntos**



Já pensou em colocar impacto positivo em todas as suas escolhas?

Renata está há muito tempo nessa estrada, trabalhando e dedicando boa parte da vida acadêmica, profissional e pessoal a colocar impacto social no centro de suas decisões. Ela compartilhará com você, leitor(a), uma jornada que transita muito bem entre diferentes setores e conecta-os a causas sociais e ambientais. Ela já trabalhou com profissionalização do terceiro setor, em especial na contribuição que a captação de recursos poderia gerar; aprofundou-se academicamente e na prática no empreendedorismo social; e vem conectando essas agendas com o campo dos negócios e investimentos de impacto nos últimos anos. Nessa jornada, tivemos o prazer do encontro e seguimos juntas, ambicionando trazer cada vez mais pessoas, mais olhares, mais setores e mais bolsos para colocarem impacto socioambiental em todas as ações.

Quando ela me disse que escreveria este livro, vibrei! Quanto mais ações, discussões, livros e pessoas estiverem envolvidos nos diversos assuntos que pautam as questões sociais e ambientais, com maior rapidez construiremos um mundo mais justo e igualitário para todos nós e para o meio ambiente. E com esse conteúdo vindo da Renata, então, minha alegria é ainda maior, uma inspiração por sua trajetória. Ela também se profissionalizou em comunicação e criou diversas ferramentas para navegar em muitos setores e sensibilizar diferentes públicos.

Vivemos em um país — de dimensões continentais — que sofre intensamente com os inúmeros problemas sociais e ambientais, que são persistentes, estruturais e de difícil solução, como a pobreza crônica — com uma das piores desigualdades sociais do mundo, o racismo estrutural, a desigualdade de gênero, a crise ambiental, entre tantas outras questões complexas e antigas. As dificuldades são imensas e não há mágica nem atalho. Além disso, o tempo é cada vez mais curto: nós precisamos agir.

Esses obstáculos, porém, não inviabilizam que as mudanças necessárias sejam feitas. É possível, sim, sonharmos com um futuro melhor. Mas, para isso, devemos começar agora, hoje. E precisamos de todo mundo, de todos os atores sociais que integram nossa sociedade. Não faremos mudanças sem um esforço coletivo.

Renata analisa escolhas — boas e más — que fizemos como país, como empresas, como consumidores e como

indivíduos para chegarmos à situação atual. Ela sabe que, apesar dos desafios, precisamos vislumbrar caminhos, estratégias e respostas a todas as inúmeras questões que nos desafiam há décadas. O Brasil já foi capaz de desenhar e implementar políticas públicas que buscaram a redução de pontos críticos, como a pobreza e a desigualdade, via política de saúde (SUS), Bolsa Família e políticas de universalização do ensino. Porém, infelizmente, retrocedemos muito nos últimos anos.

Em um documento lançado pela Oxfam,* às vésperas do Fórum Econômico Mundial 2022, em Davos, os dados confirmaram o que já havíamos visto andando pelas ruas das cidades: a desigualdade aumentou. Vivemos em um país no qual um quarto da população vive abaixo da linha da pobreza e mais da metade vive com algum grau de insegurança alimentar.** O contraste é que, se de um lado vemos o aumento da pobreza, de outro vemos os dados apontarem para um aumento da

* Um novo bilionário surgiu a cada 26 horas durante a pandemia, enquanto a desigualdade contribuiu para a morte de uma pessoa a cada quatro segundos. **OXFAM Brasil**, 16 jan. 2022. Disponível em: https://www.oxfam.org.br/noticias/um-novo-bilionario-surgiu-a-cada-26-horas-durante-a-pandemia-enquanto-a-desigualdade-contribuiu-para-a-morte-de-uma-pessoa-a-cada-quatro-segundos/?gclid=CjwKCAjwj42UBhAAEiwACIhADizULE6yVnz6FoWEtaoSZ_sqIbCRPH-NjpQZnFTxLD0. Acesso em: 20 maio 2022.

** AMORIM, Daniela; NEDER, Vinicius. IBGE: Mesmo com auxílio, 1 em cada 4 viveu abaixo da linha da pobreza em 2020. **UOL Economia**, 3 dez. 2021. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2021/12/03/mesmo-com-auxilio-1-em-cada-4-viveu-abaixo-da-linha-de-pobreza-em-2020-diz-ibge.htm>. Acesso em: 20 maio 2022.

concentração de renda por conta da pandemia e, conseqüentemente, das desigualdades sociais. “O aumento da riqueza dos bilionários durante a pandemia foi de 30% (US\$ 39,6 bilhões), enquanto 90% da população teve uma redução de 0,2% entre 2019 e 2021”, segundo o mesmo documento.

Tudo no mundo está conectado. Para reduzir a desigualdade social devemos ter um olhar e uma atuação sistêmicos. A abordagem sistêmica busca entender diferentes barreiras e compreender que os sistemas estão interconectados, para então seguir com a atuação em ecossistemas, gerando mudanças reais e estruturais. Renata levará você do conceito acadêmico de olhar sistêmico a exemplos práticos de empreendedores sociais. Com certeza você ampliará seu conhecimento sobre como inovações sociais e ambientais conseguem destravar essas barreiras e criar mudanças no Brasil.

Renata também apresentará a você exemplos de quem empreende soluções inovadoras e de quem financia essas inovações. A autora trabalhou com captação de recursos com diversas organizações da sociedade civil — fizemos muitos cursos e consultorias juntas — e percebemos que as fontes de financiamento tradicionais — como governo, organismos internacionais, investimento social privado e filantropia — são importantíssimas, mas mostram-se insuficientes para atender às demandas sociais da população de baixa renda e às

carências do Brasil na área ambiental. Por isso, juntas, adentramos ao campo dos investimentos e negócios de impacto.

Renata vive essa jornada de levar impacto socioambiental positivo também para investidores e, nesse caminho, os investimentos de impacto despontam como uma oportunidade concreta e eficaz para ampliar o capital disponível para negócios de impacto positivo nas áreas de saúde, educação, habitação, serviços financeiros, entre tantas outras. O campo dos investimentos e negócios de impacto no Brasil ainda é pequeno, mas vem crescendo rapidamente. Em 2020, o total de investimentos alocados em impacto no Brasil chegou a R\$ 11,5 bilhões, se incluirmos operações de microcrédito, segundo pesquisa realizada pela Aspen Network of Development Institute (ANDE).^{*} Esse número representa um crescimento de dez vezes comparado a 2017.

No mundo, segundo o GIIN (Global Impact Investing Network),^{**} os investimentos de impacto atingiram 715 bilhões de dólares, devendo chegar a 1 trilhão em breve.

* INVESTIMENTOS de impacto no Brasil 2020. **Aspen Network of Development Institute**, fev. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/inovacao/enimpacto/InvestimentosdelImpactonoBrasil2020ANDE.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2022.

** HAND, Dean; DITHRICH, Hannah; SUNDERJI, Sophia; NOVA, Noshin. **2020 Annual Impact Investor Survey**. Global Impact Investing Network, 11 jun. 2020. Disponível em: <https://thegiin.org/research/publication/impinv-survey-2020>. Acesso em: 29 jul. 2022.

Mas ainda há muito a ser feito. Segundo Ronald Cohen* será necessário um investimento de US\$ 30 trilhões ao longo da próxima década para conseguirmos atingir a Agenda 2030 da ONU. E pasme: esse dinheiro existe, mas precisa ser acessado e realocado com métricas de impacto socioambiental. Por isso é tão importante unirmos esforços de todos os lados e somarmos nesse objetivo que nos une, seja por meio da doação e da filantropia, seja pelas instituições e fundações ou pelos investimentos em negócios de impacto.

Renata e eu acompanhamos esse movimento há dez anos no Brasil e no mundo. Vimos o quanto ele está alinhado aos nossos valores e às nossas missões de alocação de recursos para impacto. Percebemos rapidamente que esse tema se somava à nossa jornada anterior, já que poderíamos acessar muitos outros bolsos e um volume muito maior de recursos. Você, leitor(a), aprenderá neste livro sobre essa agenda e a pensar como mover capital para soluções de mercado, com a intenção de resolver problemas socioambientais em escala, medindo impacto na vida de todos, em especial das populações mais vulneráveis.

Os negócios de impacto já nascem com um propósito, têm em seu DNA a ideia de resolver problemas sociais e ambientais e, ao mesmo tempo, são rentáveis e trazem

* COHEN, Ronald. **Impact**: Reshaping Capitalism to Drive Real Change. Londres: Ebury Press, 2020.

retornos financeiros. A intencionalidade de resolução de um problema, a solução de impacto como a atividade principal do negócio, a busca de retorno financeiro (operando pela lógica de mercado) e o compromisso com o monitoramento do impacto gerado são os quatro critérios que caracterizam e fundamentam um negócio de impacto. Juntos, constituem um filtro único, pelo qual os empreendimentos precisam passar para serem considerados como tal. Além do conceito, Renata vai apresentar a você os negócios que criaram modelos inovadores e quem vem escalando seu impacto.

A autora também nos mostra que os problemas sociais e ambientais no Brasil precisam de muitas soluções. Portanto, é essencial que exista colaboração entre diferentes atores, de diferentes setores, usando formas diversas de enfrentamento às desigualdades na sociedade. Com a crise causada pela pandemia de covid-19, Renata mostra que precisamos trabalhar por vários caminhos para uma recuperação econômica inclusiva e regenerativa.

Vejo que inovações sociais são fundamentais e precisam vir de todos os lados, pois contribuem para solucionar problemas sistêmicos. Empreendedores dessas soluções precisam colaborar com diferentes setores, público, privado e o terceiro setor, mas sobretudo trabalhar com quem vive os problemas. Inovação social com articulação entre setores e comunicação para muitos

atores são fundamentais no caminho para a transformação social. É possível vermos um número cada vez maior de pessoas, iniciativas e atuações comprometidas para resolver problemas sociais e com o impacto positivo mensurado, usando diferentes modelos de negócios com soluções diversas para temáticas necessárias.

A leitura será pulsante e estimulará seus próprios caminhos. Precisamos de vários ecossistemas estruturados e muita gente como você. Esta obra que você tem em mãos percorre todas essas dimensões de como e onde esses “dinheiros” podem ser acessados, a fim de mostrar ao leitor que o movimento existe. Sim, ele é real e já está modificando a vida de várias pessoas. O mais interessante é perceber quantas empresas e projetos incríveis que nascem com esse propósito já estão fazendo a diferença no Brasil.

Aqui, Renata comprova que há muitas pessoas trabalhando incansavelmente, no hoje e no agora, por um mundo melhor e mais justo. Nas próximas páginas, a autora entrevista vários desses fundadores — que podem ser empreendedores, investidores ou doadores, gestores públicos, comunicadores ou executivos de empresas — e traz ideias e respostas que nos inspiram a olhar positiva-mente para o futuro.

Este livro é um convite para pensarmos e atuarmos juntos. E este prefácio, um chamamento. Estejamos unidos, agora. Vamos pensar e arregaçar as mangas, vamos

agir como sociedade, a fim de criarmos uma economia que coloca impacto socioambiental em todas as tomadas de decisão, com uma visão comum para a redução da desigualdade e a preservação de vidas e do planeta.

Inspire-se com a Renata e respire fundo, pois o trabalho pela frente é grande, mas fascinante. Boa leitura!

CÉLIA CRUZ

Diretora-executiva do Instituto de Cidadania Empresarial (ICE)



Nota da autora

Ao longo de 2020 e 2021, entrevistei inúmeros especialistas dedicados à sustentabilidade para a série **2030** do **Change For Good TALKS**. Essas entrevistas reforçaram minha esperança sobre a possibilidade de construir um mundo melhor para as próximas gerações, pois aprendi muito e resolvi compartilhar o conhecimento e a sabedoria dessas pessoas de outras formas. Com a generosa autorização delas, trouxe muito dessas reflexões para este livro. Para quem, além de ler o livro, quiser ouvir o podcast, basta acessar os QR codes que estão nas páginas 188 a 191 com os episódios organizados. Importante dizer que trouxe para o **2030** e para este livro apenas algumas das milhares de pessoas incríveis que venho conhecendo na minha trajetória. Por isso, as conversas talvez continuem no podcast.





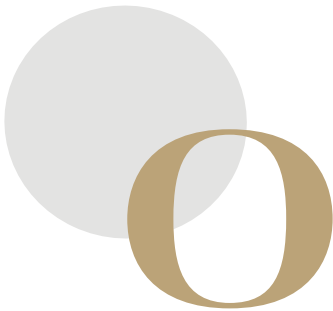
Introdução



“Ninguém comete erro maior do que não fazer nada porque só pode fazer um pouco.”

EDMUND BURKE (1729-1797), filósofo e teórico político irlandês





nosso tempo presente é desafiador em inúmeros sentidos. Produzimos vasto conhecimento e pesquisas científicas, ao mesmo tempo que disseminamos *fake news* de forma acelerada. Provavelmente, nunca tivemos uma capacidade de produção de alimentos tão grande, mas ainda assim milhões de pessoas vivem na miséria e passam fome pelo planeta. Criamos e inventamos inúmeras máquinas, engenhocas e objetos incríveis para o nosso bem-estar e conforto diário, mas produzimos tanto lixo que estamos poluindo a nossa própria casa.

Todos esses assuntos são complexos, difíceis e paradoxais. E, mesmo assim — ou por isso mesmo —, me encantam. Há trinta anos, estudo e me dedico a esse conceito tão amplo e importante que é sustentabilidade. Considero-me uma apaixonada pela ideia de que podemos garantir um mundo sustentável para as próximas gerações se começarmos a fazer melhores escolhas todos os dias.

É essas escolhas estão ao alcance da nossa mão desde já. No agora.

Entendo que um mundo sustentável — que é um mundo organizado para suprir as necessidades da geração atual, garantindo a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações — pressupõe um equilíbrio saudável do meio ambiente, das questões sociais e dos recursos econômicos. Arrisco dizer que estamos, há muitos anos — na verdade, muitas décadas —, vivendo uma “sustentabilidade desequilibrada”. E acredito fortemente que é possível revertermos esse movimento e encontrarmos o equilíbrio.

Atualmente fala-se em 170 trilhões de dólares circulando pelo mundo.¹ Embora pareça ser dinheiro suficiente para produzir o equilíbrio necessário da sustentabilidade, a ONU aponta que mais de 2 bilhões de pessoas não têm acesso à água potável no mundo.² Ou seja, uma em cada três pessoas no mundo não tem acesso à água potável,³ e esse número só tende a crescer com o aumento da temperatura global. Há ainda inúmeros dados alarmantes como esse relacionados a questões de gênero, da infância, do meio ambiente, entre tantas outras. Se olharmos pela ótica das questões sociais, um dado da Unicef que me chama muito a atenção — e me entristece também — é saber que o trabalho infantil ainda afeta mais de 160 milhões de crianças e adolescentes no mundo,⁴ e a pandemia de covid-19 aumentou significativamente os números dessa realidade. Isso sem falar das trágicas consequências que acompanhamos

da guerra Rússia × Ucrânia e outros tantos dados relacionados a questões de saúde, educação, habitação etc.

Pensando em todas essas informações — e na quantidade de notícias que recebemos quase diariamente sobre esses grandes problemas que já estão nos afetando —, é bem provável que você, como eu, já tenha se preocupado com o mundo que teremos nos próximos anos. Acompanhamos e sentimos na pele as crises climáticas, secas extremas, tempestades inéditas. Escutamos, cada vez com mais frequência, sobre esses episódios. Não seriam eles resultado da nossa falta de cuidado com o nosso lar?

Se já estamos assim neste momento, fico pensando no futuro. Como essa casa poderá acolher os filhos e netos que estão chegando? Haverá água para todos? Haverá comida? Viveremos num mundo em paz ou em guerra? As nossas crianças estarão seguras nesse ambiente?

* * *

Refletindo sobre todas essas questões — que me tomam há três décadas, mas que se tornaram ainda mais urgentes com a pandemia —, decidi escrever este livro. Mais do que realizar o sonho individual de publicar um livro, escolhi dedicar um livro a esse tema tão urgente e apaixonante, compartilhando informações e reflexões importantes e usando como critério os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável criados pela ONU, os ODS. Para

mim, os ODS são uma forma incrível para nos organizarmos, individualmente e coletivamente, para entendermos nossos problemas hoje e criarmos soluções globais para resolvermos essas questões até 2030 — data estipulada pela ONU como ideal para que a gente, enquanto sociedade brasileira, atinja as 275 metas que existem dentro dos dezessete objetivos.*

Não tenho a menor pretensão de esgotar neste livro um tema tão complexo como sustentabilidade, apenas me apoio no fato de ser o ponto de partida para compartilhar reflexões que venho fazendo nos últimos anos. Algo que me enche de alegria e ânimo para continuar por muitas mais décadas trabalhando e me dedicando a esse tema é nunca ter visto tantas pessoas falando em sustentabilidade e equilíbrio social como agora. Reconheço que a magnitude dos problemas que temos de enfrentar pode nos paralisar, mas nada justifica que não se faça aquilo que é possível.

O poder do conjunto e do coletivo é tão grande, e acredito tanto nele, que este livro também é um trabalho coletivo, pois está repleto de impressões de várias pessoas queridas que me concederam uma entrevista para o 2030, o podcast do Change For Good (plataforma de curadoria para o consumo consciente — www.changeforgood.com.br). Foram inúmeras conversas que me atravessaram e que

* Em muitos países, a ONU estabelece 169 metas. No Brasil, esse número é de 275 pois existe em relação a elas um processo de nacionalização.

me modificaram. Por isso, escolhi trechos dessas entrevistas para compartilhar com você, leitor.

Desenvolvo meu pensamento partindo do princípio de que existe uma relação direta entre o que a gente consome e os problemas ambientais e sociais que estão por aí, afinal, quando a gente “consome” (e, por sinal, consumimos o tempo todo), emprestamos nosso dinheiro para a produção de um bem ou serviço. Sendo assim, o ato de consumir pode ser o nosso “poder” ou a nossa submissão.

Como doutora em psicologia social, estudando e analisando dinâmicas socioambientais todo esse tempo, acredito que, se prestarmos atenção nas nossas escolhas na hora de consumir, produzir e investir, poderemos melhorar as questões sociais e ambientais que tanto nos preocupam.

A boa notícia é que isso é tão possível que já está acontecendo: “27% dos brasileiros declaram que mudaram completamente seus hábitos, preocupados com o meio ambiente”.⁵ Outra pesquisa que me chamou a atenção mostrou que os consumidores estão dispostos a gastar mais em marcas que são ambientalmente responsáveis: “84% dos consumidores indicam que a sustentabilidade ambiental é moderadamente importante. Em comparação a dois anos atrás, 22% a mais dos consumidores afirmam que a responsabilidade ambiental é muito ou extremamente importante na hora de formar uma opinião sobre uma marca”.⁶

Quero mostrar com este livro e com o trabalho que fazemos no Change For Good o prazer de ESCOLHER com CONSCIÊNCIA. Mostrar o quanto é prazeroso e eficaz colocar o nosso dinheiro a serviço do mundo que a gente quer viver. Embora nosso assunto comece com “consumo”, vai muito além.

Organizamos nosso pensamento em três passos para nos juntarmos a esses brasileiros que já estão mudando seus hábitos. Cada um desses passos é repleto de exemplos inspiradores de pessoas que já fazem a sua parte com seus trabalhos, suas escolhas do dia a dia.

O primeiro passo, “Consuma com consciência”, é a nossa porta de entrada, pois todos os dias escolhemos produtos e serviços para consumir. O segundo, “Viva com responsabilidade”, nos provoca a lembrar que estamos aqui de passagem e precisamos pensar nas próximas gerações. E o terceiro, “Humanize suas ações”, nos convida a reconhecer as nossas semelhanças como seres humanos e comemorar o quanto podemos enriquecer com uma convivência inclusiva que acolha uma variedade de culturas, hábitos e crenças.

Este livro não pretende impor mudanças, mas, sim, inspirar cada um de nós para que, dentro da nossa realidade, das nossas possibilidades e dos nossos limites, possamos aos poucos construir um mundo que acolha de coração aberto as pessoas, os animais, a natureza. Todos esses passos são ESCOLHAS. Afinal, todos os dias

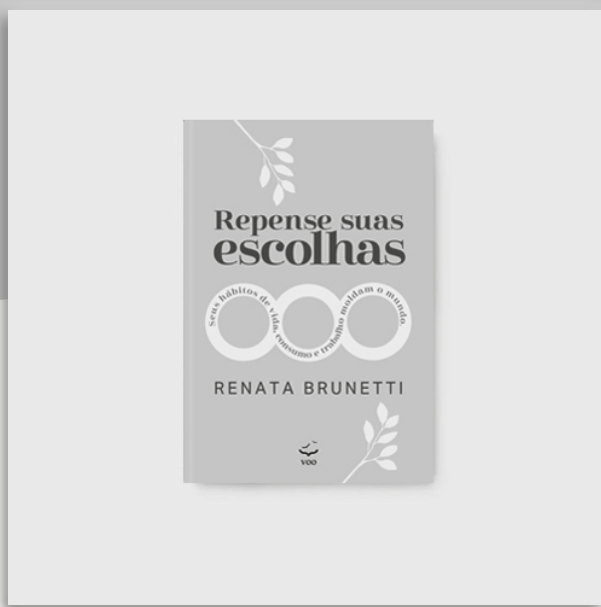
podemos escolher gastar menos água; escolher separar e destinar melhor o lixo; escolher consumir produtos e serviços que representem o que você acredita.

Por exemplo, quando foi anunciado no Fórum Econômico Mundial de 2016 que até 2050 vai existir,⁷ em peso, mais plásticos do que peixe nos oceanos, me assustei tanto, que comecei a me questionar sobre o lixo que as minhas escolhas produzem. Já pensou o quanto podemos mudar esse cenário ao escolhermos a partir de hoje só consumir produtos com embalagens recicláveis ou biodegradáveis?

E aí, vamos juntos dar o primeiro passo e descobrir o prazer de consumir com valor? Vamos ajudar a garantir um mundo sustentável para as próximas gerações?



Continue sua leitura do livro!



[CLIQUE AQUI](#) para comprar seu exemplar
ou acesse pelo QR Code abaixo.



Nossas ESCOLHAS pessoais são atos de PODER. Nós escolhemos o tempo todo, várias vezes por dia. Escolhemos quando consumimos um produto ou um serviço; escolhemos onde investir nosso dinheiro; escolhemos como moramos e quais recursos utilizamos para essa moradia; escolhemos quando fazemos uma doação de dinheiro, de roupa ou de tempo para quem necessita.

Pois o livro que você tem em mãos é um convite para refletir sobre como fazemos nossas escolhas diárias e como elas moldam o mundo em que vivemos.

Uma sociedade mais equilibrada e sustentável começa na nossa casa, na nossa rotina e nas nossas decisões.

Patrocínio



Change For Good

100% dos direitos autorais serão doados ao Sistema B Brasil.



Certified
B
Corporation





VOO

Empresa



Certificada

 [changefor.good](https://www.instagram.com/changefor.good)
www.changeforgood.com.br

 [sistemabrazil](https://www.instagram.com/sistemabrazil)
www.sistemabrazil.org

